

ALHO JUNHO DE 2024

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em junho, situou-se em R\$ 246,88/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 69,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Junho / 2024

Junho / 2024						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Junho 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Junho 2023 (1)	Maio 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	146,00	255,00	246,88	-3,2%	69,1%	Região Sul: R\$ 8,94/kg
Goiás	-	190,00	205,00	7,9%	-	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	99,84	176,46	-	-	-	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	-	130,00	-	-	-	R\$ 10,38/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	180,00	190,00	190,00	0,0%	5,6%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	190,28	282,86	-	-	-	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	372,00	500,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jul 24.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em junho, situou-se em R\$ 205,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 7,9% na comparação com o mês anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em junho, situou-se em R\$ 190,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 5,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

ALHO JUNHO DE 2024

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2019 a jun/2024
Em R\$ / cx 10 kg

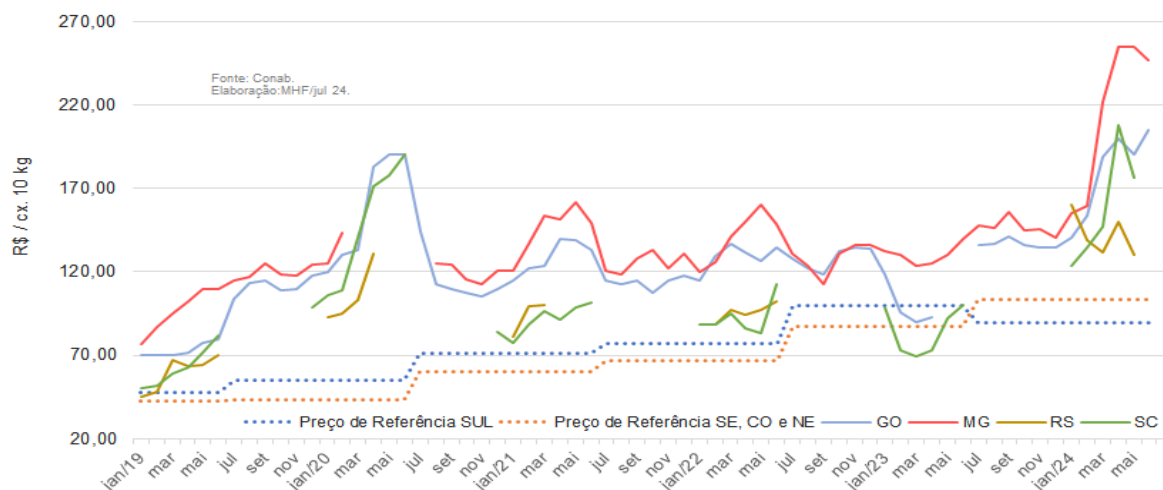
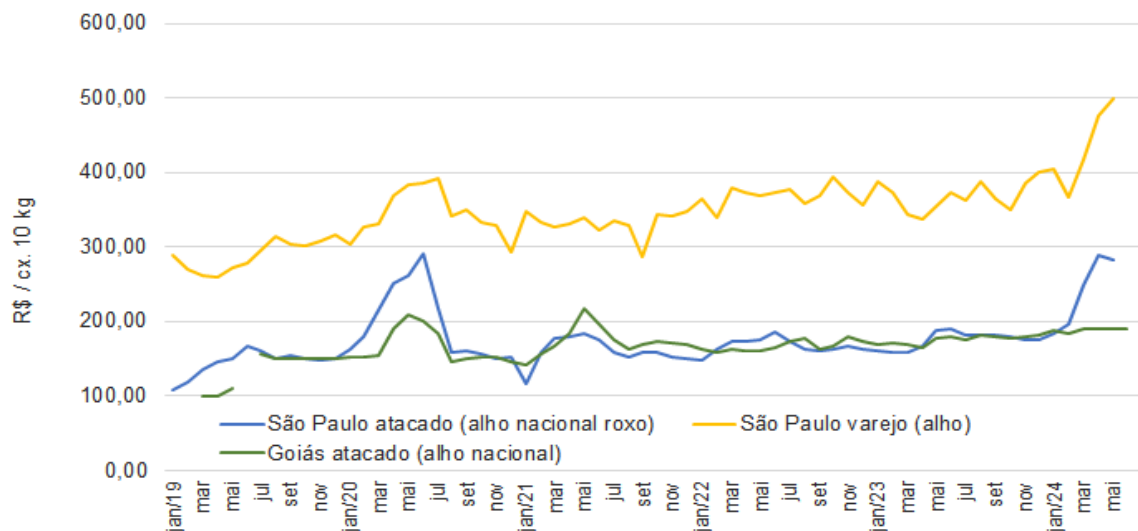


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado do alho roxo nacional na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e preços no varejo do alho na cidade de São Paulo, jan/2019 a jun/2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

No primeiro semestre de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 23,6% em termos de quantidade na comparação com o mesmo

ALHO JUNHO DE 2024

semestre do ano anterior, situando-se em 92,8 mil t, e de 61,8% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 130,6 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.407,1/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2024/2023 (%)

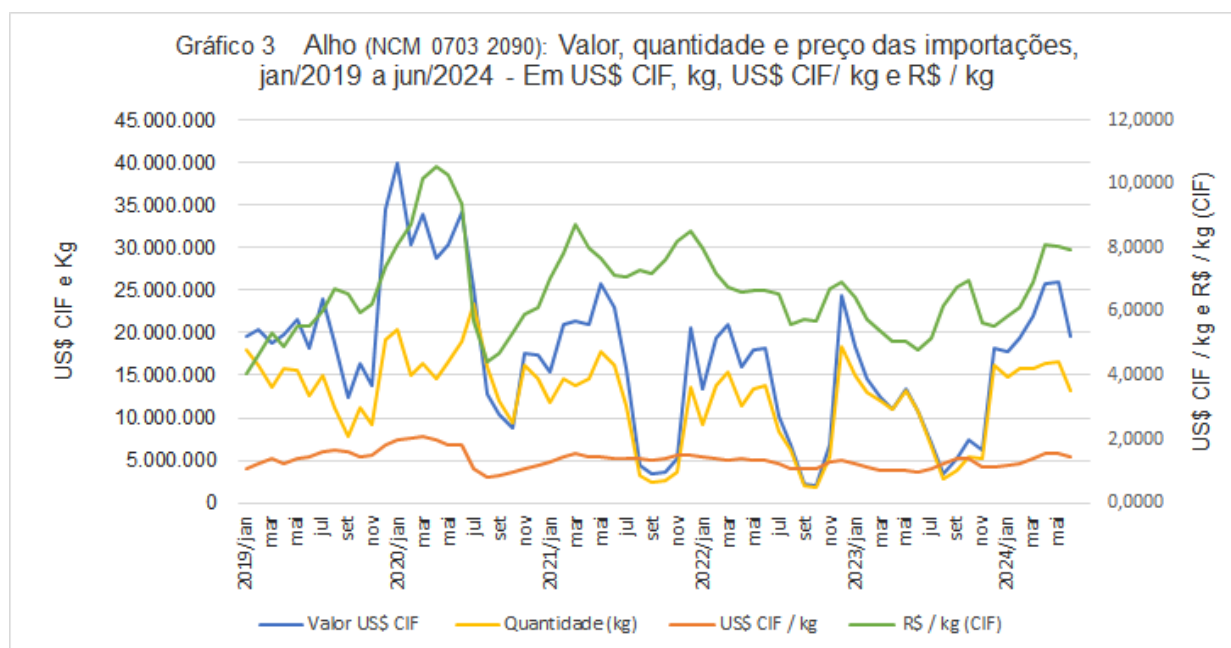
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2024 (jan a jun)	130,6	61,8%	92,8	23,6%	1.407,1	30,9%
2023 (jan a jun)	80,7		75,1		1.074,7	
2024 (jun)	19,5	81,6%	13,3	22,1%	1.470,7	48,7%
2023 (jun)	10,7		10,9		989,0	
2024 (mai)	26,0		16,7		1.562,1	
2024 jun / mai		-25,1%		-20,4%		-5,8%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jul 24.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações nesse primeiro semestre foi a Argentina, representando 82,4% (US\$ 107,6 milhões CIF) do valor total importado e 82,7% (76,7 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.402,9/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 16,2% (US\$ 21,1 milhões) do valor total importado e 16,3% (15,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.399,8/t CIF.

ALHO JUNHO DE 2024

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a junho de 2024, foi o Egito, que representou 0,7% (US\$ 910,9 mil) do valor total importado no período e 0,5% (456,0 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.997,3/t CIF.

Chile, Espanha, Peru e Bolívia complementaram as origens das importações nesse primeiro semestre.

Em junho/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou redução de 20,4%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e aumento de 22,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,3 mil t.

Em valor, houve redução de 25,1% na comparação com o mês anterior, e aumento de 81,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 19,5 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.470,7/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

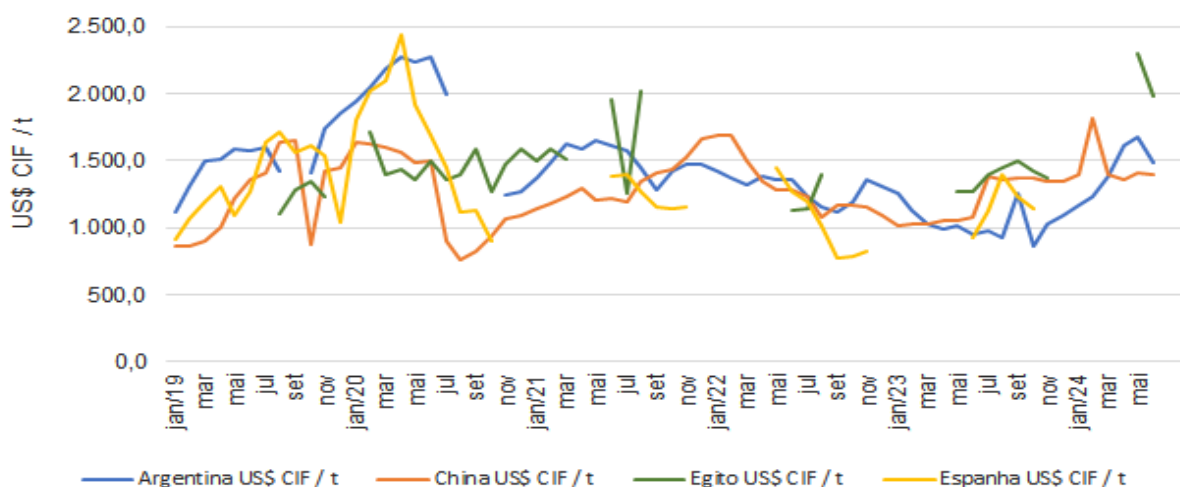
Origem	Junho 2023	Maio 2024	Junho 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	950,3	1.670,5	1.483,7	-11,2%	56,1%
China ¹	1.084,2	1.408,2	1.399,4	-0,6%	29,1%
Egito	1.272,7	2.296,4	1.982,4	-13,7%	55,8%
Espanha	927,3	-	1.249,5	-	34,8%
Total das origens	989,0	1.562,1	1.470,7	-5,9%	48,7%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jul 24.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a jun/2024 Em US\$ CIF / t



ALHO JUNHO DE 2024

A principal origem das importações em junho foi a Argentina, representando 65,0% (US\$ 12,6 milhões CIF) do valor total importado e 64,4% (8,5 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.483,7/t CIF no mês.

O preço CIF importação em junho do alho com origem na Argentina, após sete meses em alta, apresentou redução de 11,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 56,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 29,4% (US\$ 5,7 milhões CIF) do valor mensal total importado e 30,9% (4,0 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.399,4/t CIF.

O preço CIF de importação em junho do alho com origem na China apresentou redução de 0,6% na comparação com o mês anterior e aumento de 29,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

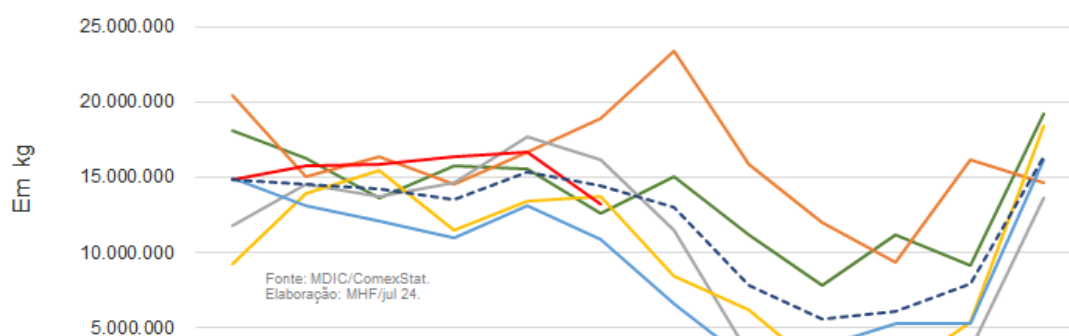
O terceiro principal exportador para o Brasil em junho foi o Egito, que representou 4,4% (US\$ 861,3 mil CIF) do valor importado no mês e 3,3% da quantidade (434,4 t), a um preço médio de US\$ 1.982,4/t CIF.

O preço CIF de importação em junho do alho com origem no Egito apresentou redução de 13,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 55,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada no primeiro semestre de 2024, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 6,7% superior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

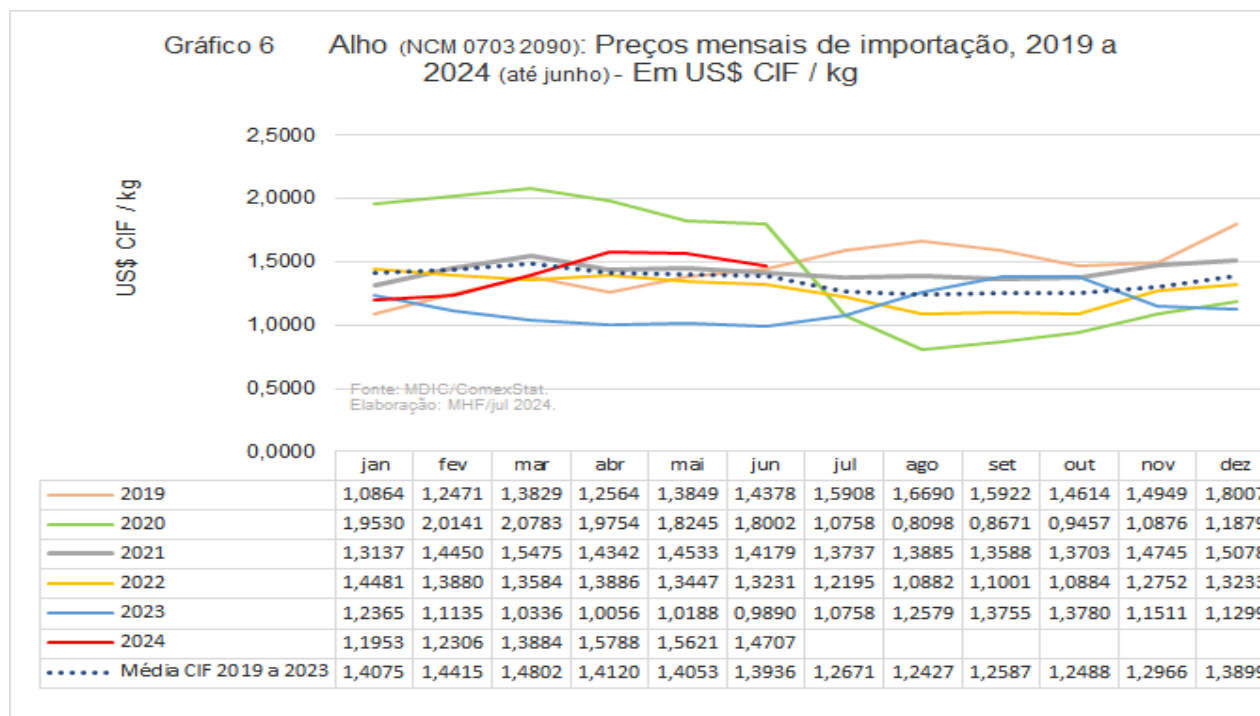
Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (junho)
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2019	18.064.9	16.278.3	13.589.1	15.785.0	15.557.7	12.586.8	15.046.8	11.213.1	7.787.32	11.166.3	9.196.77	19.193.1
Quantidades 2020	20.432.88	15.074.32	16.361.24	14.572.32	16.692.20	18.933.04	23.333.39	15.905.31	12.019.04	9.398.100	16.153.52	14.635.54
Quantidades 2021	11.760.88	14.578.42	13.767.66	14.629.84	17.714.48	16.155.12	11.489.81	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.35
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.40	15.433.88	11.484.87	13.438.63	13.743.21	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.53
Quantidades 2023	14.911.87	13.096.48	12.078.80	11.019.05	13.153.00	10.867.41	6.605.365	2.746.165	3.782.670	5.332.820	5.323.050	16.123.29
Quantidades 2024	14.890.88	15.772.93	15.871.93	16.356.81	16.666.08	13.267.06						
Média quantidades importadas 2019 a 2023	14.878.79	14.584.78	14.246.14	13.494.22	15.311.21	14.457.12	12.981.71	7.865.486	5.642.003	6.089.074	7.927.098	16.393.17

ALHO JUNHO DE 2024

O preço médio das importações no primeiro semestre de 2024, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 1,3% inferior à média para esse semestre observada nos anos 2019 a 2023 (Gráfico 6).



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

No primeiro semestre de 2024, houve aumentos de 30,9% no preço médio de importação, denominado em dólar CIF, e de 32,1%, quando denominado em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comparando os dois períodos, houve leve desvalorização de 0,2% na taxa de câmbio média do real em relação ao dólar.

FATORES DE BAIXA

A colheita inicia em julho nos principais estados produtores: Minas Gerais (44,2% da produção nacional em 2022) e Goiás (32,3% da produção nacional em 2022).

A quantidade importada no primeiro semestre de 2024 aumentou 23,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa: Com o início da colheita nas principais regiões produtoras e o aumento das importações, estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis ou em queda no próximo mês.

ALHO JUNHO DE 2024

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2023, quando representaram 99,6% do total importado, para os últimos cinco anos e primeiro semestre de 2024.

No período 2019 a 2023, os cinco principais países de origem das importações de alho apresentaram as seguintes participações médias: Argentina 58,7%, China 32,7%, Espanha 5,3%, Chile 1,5% e Egito 1,4%.

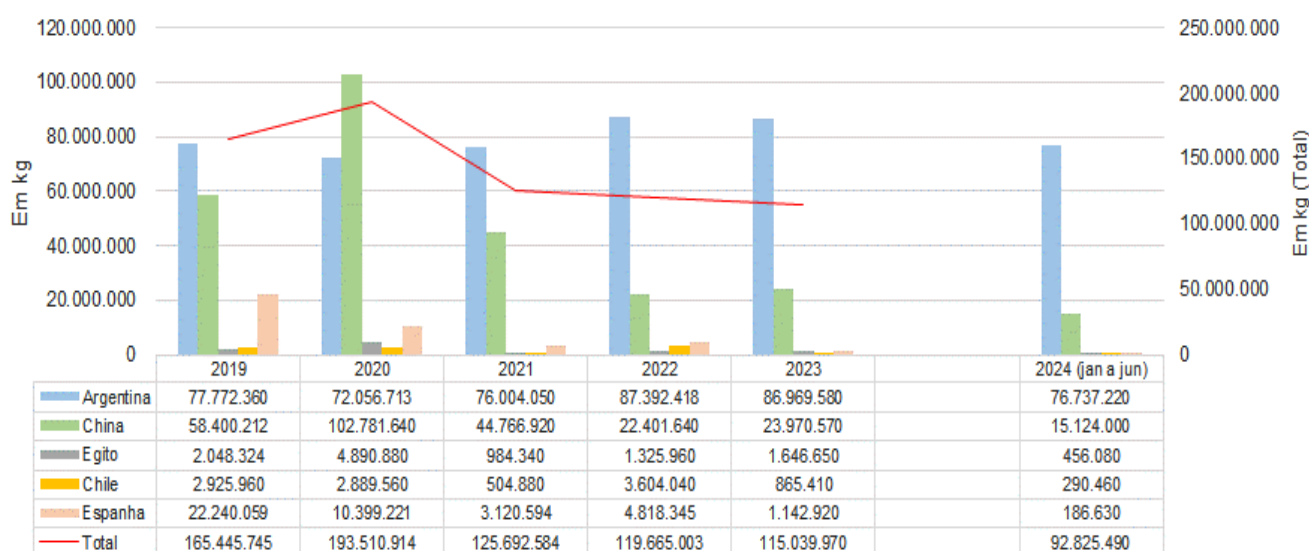
Em termos absolutos, no mesmo período, a Argentina aumentou as suas exportações para o Brasil em 11,8%. Os demais países apresentados no Gráfico 7, reduziram as suas exportações para o país: China: - 59,0%, Egito: - 19,6%, Chile: - 70,4% e Espanha - 94,9%.

De 2019 a 2023, a quantidade total importada pelo país recuou 30,5%.

No período 2018 a 2022 a produção interna evoluiu 52,4%.

No primeiro semestre de 2024, a Argentina permaneceu como principal mercado de importação, representando 82,7% da quantidade total importada.

Gráfico 7 Alho: Participação dos principais mercados nas quantidades importadas de alho (NCM 0703 2090) e total da quantidade importada, 2019 a 2024 (até junho) - Em kg





Análise MENSAL



ALHO
JUNHO DE 2024